

## FORMAÇÃO CURRICULAR DO PEDAGOGO: PROPOSTAS DE DUAS INSTITUIÇÕES

**AMARAL, Ana Cláudia Pinho<sup>1</sup>; WATHIER, Jean Alexandre<sup>1</sup>; PINTO, Maria das Graças<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, acadêmico de Pedagogia; <sup>2</sup>UFPEL/FaE, Departamento de Ensino.  
[anaclaudia.pdg@gmail.com](mailto:anaclaudia.pdg@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho originou-se de uma proposta desenvolvida em uma disciplina do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) que objetivava discutir aspectos do Curso e a identidade do Pedagogo. O foco da pesquisa foi analisar os currículos acadêmicos do curso de Pedagogia de duas universidades da cidade de Pelotas - RS.

### 2. ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

A metodologia compreendeu análises documentais com aproximações da análise de conteúdo, tendo como documento de base o Projeto Pedagógico (PP) dos Cursos, estes, doravante denominados por Curso A (CA) e Curso B (CB).

A metodologia caracteriza-se também por uma abordagem qualitativa.

### 3. QUADRO GERAL DOS CURSOS

O CA distribui sua carga horária, segundo o PP, tendo: Trabalho acadêmico (atividade científica-acadêmica): 1632 horas. Atividade de enriquecimento curricular: 200 horas. Prática como componente curricular: 1275 horas. Estágio supervisionado: 470 horas. Total da carga horária do curso: **3577 horas**.

O CB Trabalho acadêmico (científico-acadêmico): 620 horas (Seminário Integrador). Atividade de enriquecimento curricular: 300 horas. Prática como componente curricular: 1860 horas. Estágio supervisionado: 300 horas. Trabalho de conclusão de curso 120 horas. Total da carga horária do curso: **3200 horas**.

Tanto o CA, quanto o CB caracterizam-se por ser licenciatura, titulando os alunos em Licenciado em Pedagogia. O CA tem duração de 9 semestres e é oferecido em dois turnos: tarde e noite. O CB tem duração de 8 semestres e é oferecido no turno da noite.

O Projeto Pedagógico do CA tem por base “os princípios de integração, interdisciplinaridade, trabalho coletivo, autonomia, cooperação e solidariedade a fim de garantir a construção de um currículo e de processos formativos flexíveis, reduzindo o isolamento entre os seus diferentes componentes e possibilitando a oferta de trajetórias curriculares que possam enriquecer a formação básica do pedagogo”. (Projeto Político Pedagógico do CA, 2004 p.08)

A ênfase na formação parece estar centrada nas seguintes dimensões: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar.

De acordo com dados publicados online em CB o profissional é habilitado a atuar na docência e na gestão educacional. “Como docente, atua: nas matérias pedagógicas nos níveis em que elas se fizerem presentes; na Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental (crianças, jovens e adultos)”

Nos dois PPs estão apontadas outras possibilidades de atuação do Licenciado em Pedagogia, seja em espaços formais ou não formais, apesar de a organização curricular não contemplar diretamente essa variedade.

O componente de Enriquecimento Curricular previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da Pedagogia e contemplado nos dois Cursos, pode ser uma via para a referida formação.

Os dois PPs estão de acordo com as DCNs para o Curso de Pedagogia de 2006, sendo que o PP do CA data de 2006 e do CB de 2009.

O PP do CA prima por características formativas “[...] flexíveis, reduzindo o isolamento entre os seus diferentes componentes [curriculares] possibilitando a oferta de trajetórias curriculares que possam enriquecer a formação básica do pedagogo”. (Projeto Político Pedagógico do CA, 2004, p. 03)

Já o CB tem por proposta cruzar a educação com as novas tecnologias, o curso oferece é a inclusão das novas linguagens, oportunizando aos futuros pedagogos apropriar-se da linguagem de libras e braile para atender aos que necessitam.

Ambos os Cursos têm elementos que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os estágios dos dois Cursos também estão dentro do previsto nas DCNs da Pedagogia. O do CA conta com 306h e o do CB com 300h. As ênfases dos estágios estão em Educação Infantil, Anos Iniciais e Gestão. Também parecem cumprir com o que orienta a literatura sobre o assunto. Exemplificamos com o que afirmam Pimenta e Lima que os estágios dos cursos de formação de professores, devem “[...] possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais com alternativa no preparo para sua inserção profissional” (2008, p.43).

Os sistemas de avaliação utilizados pelos dois Cursos são semelhantes, pois constam de, no mínimo, duas notas valendo 10 pontos cada uma.

Aos professores é dada liberdade para decidir qual será seu instrumento de avaliação, sejam provas, trabalhos em grupos ou individuais, seminários, projetos de ensino, monografias, dentre outros.

#### **4. PROBLEMATIZANDO OS DADOS A PARTIR DAS ANÁLISES COMPARATIVAS**

Comparando os dois Cursos percebemos que existem aspectos muito semelhantes entre os dois. Ambos estão condizentes com as DCNs para o Curso de Pedagogia e outras legislações, como a do Estágio, por exemplo (Lei 11.288/2008). Os dois Cursos também indicam preocupação com a formação continuada de seus acadêmicos.

Tendo em vista os PPs dos Cursos, percebemos que a forma como estão organizadas as disciplinas apresentam divergências, principalmente na denominação. Nesse sentido o CB, em se tratando do currículo é mais claro e específico facilitando assim o reconhecimento do que é tratado em cada disciplina. No CB o currículo é organizado de forma diferenciada, por blocos e eixos temáticos, não especificando o que é visto em cada disciplina.

Os dois Cursos investem no enriquecimento curricular dos discentes, exigindo-lhes horas investidas em atividades extras classes para completar sua formação, nas áreas de ensino, extensão, pesquisa e outras.

Ambos indicam preocupação com a formação de profissionais de qualidade, no entanto, entende-se que as especificidades dos profissionais a serem formados e as propostas dos cursos são amplas. Como afirma Libâneo:

Considerando-se a variedade de níveis de atuação profissional do pedagogo, há de se convir que os problemas, os modos de atuação e os requisitos de exercício profissional nesses níveis não são necessariamente da mesma natureza, ainda que todos sejam modalidades de prática pedagógica. (2004 p. 58)

Ainda fazendo referência a formação Libâneo e Pimenta, dizem: “O aprimoramento do processo de formação de professores requer muita ousadia e criatividade para que se construam novos e mais promissores modelos educacionais [...]” (1999, p. 259).

Em relação a esse aspecto, os Cursos pareceram mais acomodados com o que está previsto nas DCNs, ou seja, a formação centrada na docência dos Anos Iniciais e Educação Infantil, apesar de abrir outras possibilidades.

## 5. CONCLUSÃO

Enfim, podemos concluir que tanto o CA quanto o CB investem na formação de seus futuros pedagogos com propostas inovadoras. Os dois Cursos estão condizentes com a legislação para formação de professores em nível superior em seus diversos aspectos: estágios, carga horária, componentes curriculares obrigatórios.

Percebemos que a amplitude dos currículos dos cursos de pedagogia, muitas vezes, cria um impasse na identidade do Curso (identidade do pedagogo). Isso se deve, em grande parte, a própria abrangência de áreas do conhecimento que compõe o Curso de Pedagogia, historicamente falando. O que deve saber ou ter o Licenciado em Pedagogia? Como conseguir formar esse profissional em um tempo relativamente pequeno para a demanda necessária? Essas são algumas questões que pretendemos investir em futuros trabalhos.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 01 de 15 de maio de 2006**: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Pedagogia, na modalidade licenciatura.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: **Dispõe sobre o estágio de estudantes**.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos pra que?** 7 ed. São Paulo, Cortez, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. In: **Educação & Sociedade**, Campinas, v.20, n. 68, 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 10 fev. 2010.



XX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
III MOSTRA CIENTÍFICA  
UFPEL

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.